

Release de Resultados

3º TRIMESTRE DE 2025

06/11/2025



ri.sanepar.com.br

Curitiba, 06 de novembro de 2025.

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 3º trimestre de 2025 (3T25). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES 3T25

Margem EBITDA	Lucro Líquido (MM)
3T24: 44,4% → 3T25: 30,8%	3T24: R\$ 377,5 → 3T25: R\$ 246,4 -34,7%
Número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 1,6% Esgoto + 3,1%	0,5x
Receita Líquida	Investimentos (MM)
3T25: + 5,5% → 9M25: + 4,6%	3T24: R\$ 503,0 → 3T25: R\$ 765,1 +52,1%

	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. (1/2)	3T23 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.804,2	1.709,7	5,5 %	1.605,8	6,5 %
Resultado Operacional	400,7	616,5	-35,0 %	656,1	-6,0 %
EBITDA	555,6	758,5	-26,8 %	777,7	-2,5 %
Lucro Líquido	246,4	377,5	-34,7 %	396,8	-4,9 %
ROE (Anualizado)	18,7	14,8	3,9 p.p.	16,3	-1,5 p.p.
ROIC (Anualizado)	13,1	11,5	1,6 p.p.	12,2	-0,7 p.p.
Dívida Líquida	1.375,7	4.784,1	-71,2 %	4.401,2	8,7 %
Margem Bruta	52,5	52,9	-0,4 p.p.	55,6	-2,7 p.p.
Margem Operacional	23,2	30,8	-7,6 p.p.	34,2	-3,4 p.p.
Margem Líquida	13,7	22,1	-8,4 p.p.	24,7	-2,6 p.p.
Margem EBITDA	30,8	44,4	-13,6 p.p.	48,4	-4,0 p.p.
Endividamento do PL	53,7	47,6	6,1 p.p.	48,1	-0,5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	0,5	1,7	-1,2 p.p.	1,6	0,1 p.p.



1. DADOS OPERACIONAIS

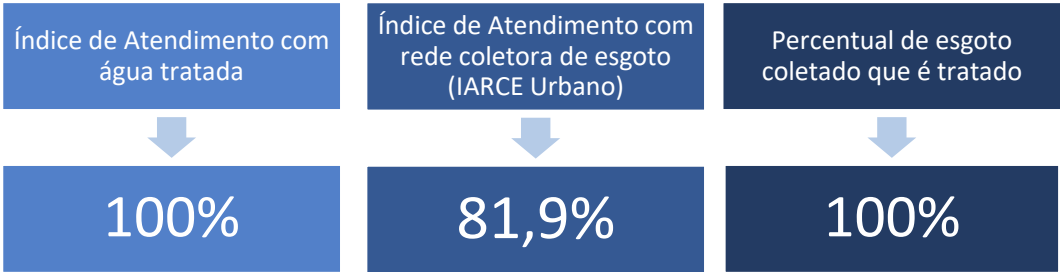
1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de setembro de 2025:

Contratos (% da Receita Total)				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	22,1%	22,7 anos	Água e Esgoto	100%	99,3%	853,0	844,1
Londrina	7,0%	22,7 anos	Água e Esgoto	100%	99,6%	261,5	262,7
Maringá	5,4%	14,9 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	177,6	200,0
Cascavel	3,8%	22,7 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	140,4	155,3
Foz do Iguaçu	3,6%	22,7 anos	Água e Esgoto	100%	83,8%	126,5	106,7
Ponta Grossa	3,1%	22,7 anos	Água e Esgoto	100%	92,7%	167,5	154,6
São José dos Pinhais	2,9%	22,7 anos	Água e Esgoto	100%	89,3%	124,7	109,7
Colombo	1,8%	22,7 anos	Água e Esgoto	100%	77,7%	89,4	69,1
Guarapuava	1,7%	22,7 anos	Água e Esgoto	100%	89,0%	74,4	64,6
Toledo	1,6%	22,7 anos	Água e Esgoto	100%	93,9%	67,5	62,2
Demais Municípios	47,0%					2.290,9	1.521,9
Totais				100,0%	81,9%	4.373,4	3.550,9

A Companhia, por meio de 346 concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Conforme estabelecido pela 6ª/2023 e pela 7ª/2023 Assembleias Gerais Extraordinárias das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), os prazos das concessões de 343 municípios foram uniformizados com vencimento em 05/06/2048, com exceção dos municípios de: (i) Porto União, com vencimento em 31/03/2048; (ii) Maringá, com vencimento em 27/08/2040, que foi objeto de discussão judicial transitada em julgado, em fase de cumprimento de decisão para a apuração dos valores devido pelo município a título de indenização prévia; e (iii) Andirá, que tem vencimento em 05/12/2032, não operado pela Companhia.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	SET/25 (1)	%	SET/24 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.188.711	90,6	3.153.124	90,8	1,1
Comercial	261.942	7,5	254.376	7,3	3,0
Industrial	13.887	0,4	13.707	0,4	1,3
Utilidade Pública	25.031	0,7	24.811	0,7	0,9
Poder Público	28.526	0,8	27.987	0,8	1,9
Totais	3.518.097	100,0	3.474.005	100,0	1,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Ligações de Água				
SET/24 3.474.005	→	SET/25 3.518.097	+ 44.092 ligações de água	+ 1,3% SET/24 x SET/25

Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	SET/25 (1)	%	SET/24 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.373.089	90,3	2.309.481	90,4	2,8
Comercial	213.558	8,1	205.531	8,0	3,9
Industrial	6.752	0,3	6.471	0,3	4,3
Utilidade Pública	17.204	0,7	16.789	0,7	2,5
Poder Público	16.750	0,6	16.142	0,6	3,8
Totais	2.627.353	100,0	2.554.414	100,0	2,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Ligações de Esgoto				
SET/24 2.554.414	→	SET/25 2.627.353	+ 72.939 ligações de esgoto	+ 2,9% SET/24 x SET/25

1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m³*	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	116,9	115,5	1,2	358,0	355,2	0,8
Comercial	11,4	11,1	2,7	34,1	33,5	1,8
Industrial	3,3	3,1	6,5	9,7	9,0	7,8
Utilidade Pública	1,5	1,5	0,0	4,4	4,4	0,0
Poder Público	5,5	5,6	-1,8	16,3	16,0	1,9
Totais	138,6	136,8	1,3	422,5	418,1	1,1

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m³*	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	122,2	120,6	1,3	372,6	370,0	0,7
Comercial	12,4	12,1	2,5	37,1	36,4	1,9
Industrial	3,2	3,3	-3,0	9,7	9,2	5,4
Utilidade Pública	1,2	1,2	0,0	3,6	3,6	0,0
Poder Público	5,5	5,6	-1,8	16,5	16,2	1,9
Totais	144,5	142,8	1,2	439,5	435,4	0,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

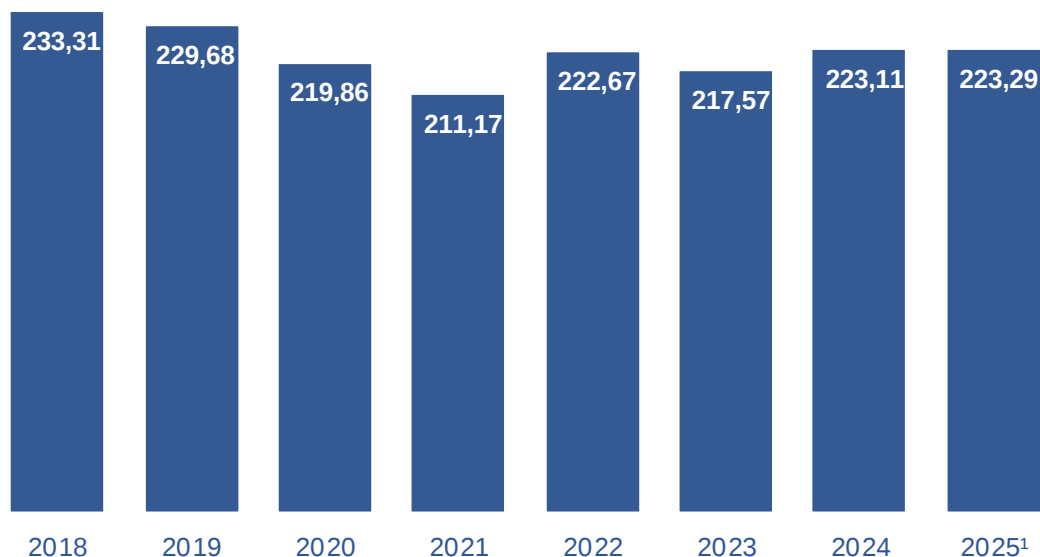
Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m³*	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	99,5	96,6	3,0	301,5	294,3	2,4
Comercial	11,9	11,5	3,5	35,6	34,4	3,5
Industrial	1,0	1,1	-9,1	3,1	3,0	3,3
Utilidade Pública	1,1	1,1	0,0	3,2	3,2	0,0
Poder Público	4,5	4,3	4,7	13,2	12,6	4,8
Totais	118,0	114,6	3,0	356,6	347,5	2,6

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



(1) Valores acumulados dos últimos 12 meses.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – Agepar, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico) a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador. O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SINISA considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.



Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	SET/25 (1)	SET/24 (2)	Var. (1/2)	SET/23 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.373.368	4.306.220	1,6 %	4.267.446	0,9 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.220	1.210	0,8 %	1.270	-4,7 %
Nº de captações de superfície	224	227	-1,3 %	232	-2,2 %
Km de rede assentada	63.156	62.184	1,6 %	61.086	1,8 %
Volume Produzido (m³)	649.024.462	638.277.816	1,7 %	603.591.792	5,7 %
Perdas no faturamento - %	32,28	31,79	0,49 p.p.	31,26	0,53 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	0,50	0,77	-0,27 p.p.	-3,36	4,13 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	SET/25 (1)	SET/24 (2)	Var. (1/2)	SET/23 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.550.868	3.444.395	3,1 %	3.369.781	2,2 %
Nº de estações de tratamento	272	267	1,9 %	264	1,1 %
Km de rede assentada	44.125	42.932	2,8 %	41.827	2,6 %
Volume coletado em m³	340.437.371	331.843.494	2,6 %	310.321.968	6,9 %

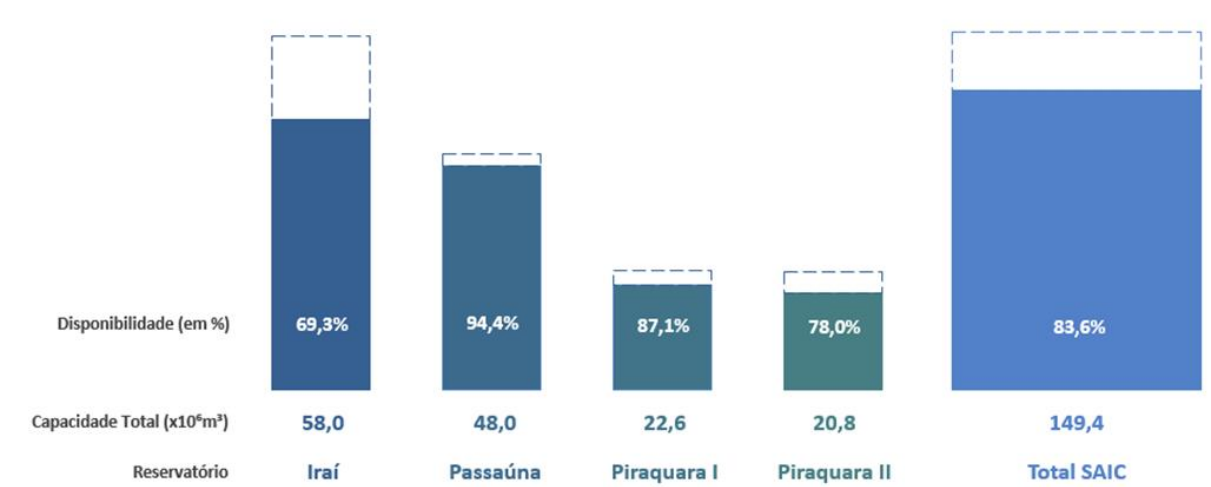
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. Em 30 de setembro de 2025, o volume médio de reservação, estava em 83,6% (100,0% em 31/12/2024).

Níveis das Barragens do SAIC em 30/09/2025*



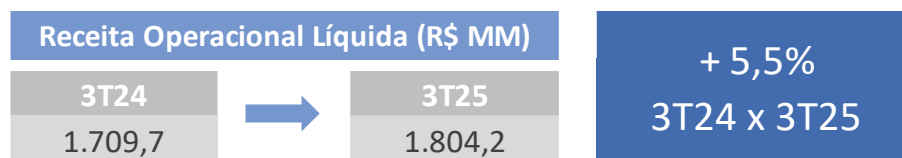
*Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes

2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

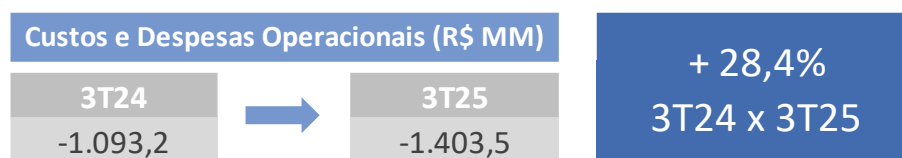
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	1.147,2	1.086,7	5,6	3.389,0	3.240,5	4,6
Receita de Esgoto	736,2	696,0	5,8	2.153,9	2.049,4	5,1
Receita de Serviços	34,1	35,2	-3,1	103,1	104,0	-0,9
Receita de Resíduos Sólidos	5,2	3,7	40,5	15,0	11,5	30,4
Serviços Prestados aos Municípios	6,6	6,5	1,5	19,6	19,3	1,6
Doações Efetuadas por Clientes	6,8	10,4	-34,6	26,6	31,0	-14,2
Outras Receitas	1,8	2,4	-25,0	7,6	5,5	38,2
Total Receita Operacional	1.937,9	1.840,9	5,3	5.714,8	5.461,2	4,6
COFINS	-109,9	-107,9	1,9	-328,7	-320,2	2,7
PASEP	-23,8	-23,3	2,1	-71,3	-69,0	3,3
Totais das Deduções	-133,7	-131,2	1,9	-400,0	-389,2	2,8
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.804,2	1.709,7	5,5	5.314,8	5.072,0	4,8



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) revisão tarifária de 3,7753% a partir de 17 de maio de 2025; (ii) crescimento do volume faturado de esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas operacionais



Custos e Despesas (Receitas) Operacionais R\$ milhões	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-423,8	-432,8	-2,1	-1.493,5	-1.240,5	20,4
Materiais	-86,5	-78,3	10,5	-247,6	-235,8	5,0
Energia Elétrica	-106,2	-122,7	-13,4	-317,3	-407,8	-22,2
Serviços de Operação de Esgoto - PPP	-31,2	-11,7	166,7	-57,0	-29,5	93,2
Serviços de Terceiros	-321,6	-275,1	16,9	-882,8	-762,0	15,9
Depreciações e Amortizações	-154,9	-142,0	9,1	-460,2	-412,6	11,5
Perdas na Realização de Créditos	-13,5	-31,3	-56,9	-159,7	-92,4	72,8
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Ambiental	-37,2	-34,8	6,9	-109,2	-105,0	4,0
Taxa de Regulação	-9,6	-9,2	4,3	-28,8	-27,5	4,7
Doações Incentivadas (IRPJ)	-1,6	0,0	-	-9,7	0,0	-
Indenizações por Danos a Terceiros	-19,7	-47,8	-58,8	-48,3	-90,8	-46,8
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	-0,7	-0,3	133,3	-5,1	-7,5	-32,0
Taxa, Alvaras e Licenciamento	-3,0	-0,6	400,0	-5,7	-8,6	-33,7
Despesas Capitalizadas	37,0	34,8	6,3	98,8	92,3	7,0
Provisões para Contingências	-27,9	128,3	-121,7	20,2	226,1	-91,1
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,1	-12,5	12,8	-42,4	-37,5	13,1
Programa de Participação nos Resultados	-18,8	-28,8	-34,7	-121,3	-86,6	40,1
Receita de Venda de Ativos	1,1	4,8	-77,1	4,1	5,7	-28,1
Baixas de Ativos	-3,3	-3,6	-8,3	-5,5	-9,2	-40,2
Outros Custos e Despesas	-22,0	-29,6	-25,7	-81,4	-78,7	3,4
Subtotal	-1.257,5	-1.093,2	15,0	-3.952,4	-3.307,9	19,5
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	0,0	0,0	-	2.055,8	0,0	-
Provisão Passivo Regulatório/Honorários Advocatícios	-146,0	0,0	-	-1.670,9	0,0	-
Total Custos e Despesas (Receitas) Operacionais	-1.403,5	-1.093,2	28,4	-3.567,5	-3.307,9	7,8

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Redução de 2,1%, principalmente pelo registro de Indenizações Trabalhistas registradas no 3T25 no montante de R\$ 78,3 milhões, 23,6% inferior aos valores registrados no 3T24 (R\$ 102,5 milhões) e também pela redução no número de empregados que passou de 6.066 no 3T24 para 5.843 no 3T25, em função do Plano de Demissão Voluntária (PDV).

Materiais

Acréscimo de 10,5%, principalmente em material de tratamento (aumento de 3,6%), que representa 58,2% do total da rubrica de materiais no trimestre, e também em material de manutenção eletromecânica (61,7%), material de manutenção de redes (26,7%) e material de laboratório (29,2%).

Energia Elétrica

Redução de 13,4%, principalmente pelo reflexo da migração de 837 unidades consumidoras operacionais da Companhia para o Mercado Livre de Energia até o 3T25.

Serviço de Operação de Esgoto – PPP

Crescimento de 166,7%, principalmente pelo efeito comparativo considerando o início das atividades no 3T25 das Parcerias Público-Privadas – PPP na operação do sistema de esgotamento sanitário nos municípios das Microrregiões Centro-Leste (MRAE2) e Oeste (MRAE3) do Paraná.

Serviços de Terceiros

Aumento de 16,9%, principalmente em serviços de cadastro e faturamento (aumento de 77,6%), serviços técnicos profissionais (aumento de 84,5%), serviços de cobrança (aumento de 58,1%), serviços de manutenção de redes (aumento de 7,6%), serviços de veiculação, publicidade e propaganda (aumento de 108,6%) e serviços de vigilância (aumento de 12,4%).

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 9,1%, pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de outubro de 2024 a setembro de 2025, no montante de R\$ 1.970,2 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos

Redução de 56,9%, principalmente em função dos esforços intensificados da Companhia nas ações de negociação de débitos com clientes da categoria particular, o que resultou na diminuição do saldo de recebíveis em aberto. Destaca-se, nesse contexto, a negociação de valores relevantes com clientes da região de Londrina, que contribuiu para uma menor necessidade de PECLD, com impacto aproximado de R\$ 8,3 milhões no 3T25.

Indenizações por Danos a Terceiros

Redução de 58,8%, principalmente em função do impacto na base comparativa decorrente do reconhecimento, no 3T24, de R\$ 47,8 milhões referentes à baixa de ações cíveis. Dentre essas, destaca-se a baixa parcial de R\$ 28,5 milhões relacionada a ação movida por condomínios residenciais de municípios do Litoral do Paraná, contestando valores tarifários praticados pela Companhia. As demais ações referiam-se, principalmente, a cobranças indevidas e pleitos por danos morais e materiais, anteriormente registradas como provisões contingenciais passivas. Esse efeito foi parcialmente compensado, no 3T25, pelo reconhecimento de R\$ 15,0 milhões relativos à reparação por danos morais coletivos a consumidores de Ponta Grossa, em decorrência da interrupção no fornecimento regular de água.

Provisões para Contingências

Aumento de 121,7%, influenciado principalmente pelo impacto na base comparativa do 3T24, quando ocorreram elevadas reversões de provisões trabalhistas, totalizando R\$ 99,3 milhões por baixas definitivas e arquivamentos processuais (incluindo R\$ 12,3 milhões relativos ao Sindicato dos Engenheiros do Paraná – SENGE), além de reversões cíveis de R\$ 100,6 milhões, motivadas principalmente pela reclassificação de risco contingencial de “provável” para “possível” em processos por danos morais na cidade de Maringá (R\$ 63,5 milhões) e pela baixa parcial de ação sobre valores tarifários no Litoral do Paraná (R\$ 27,8 milhões). No 3T25, a variação foi impactada pela constituição de provisão complementar cível de R\$ 111,5 milhões, especialmente em função da alteração na probabilidade de perda e ajuste do valor da ação de indenização em razão de alegada desapropriação indireta de imóvel no Município de Andirá (R\$ 87,3 milhões), compensada por reversões de R\$ 49,9 milhões em ações cíveis, incluindo processos em Piraquara e do Ministério Público do Paraná (R\$ 30,3 milhões). Adicionalmente, no âmbito trabalhista, houve reversões no montante de R\$ 60,2 milhões (R\$ 13,6 milhões referentes a ações judiciais movidas pelo Sindicato dos Engenheiros do Paraná – SENGE), compensadas pela constituição de provisões complementares de R\$ 54,7 milhões, principalmente relacionadas a horas extras, equiparação salarial, sobreaviso, vale alimentação e insalubridade.

Programa de Participação nos Resultados – PPR

Redução de 34,7% relacionado principalmente pela diminuição do lucro líquido do 3T25 em comparação ao 3T24.

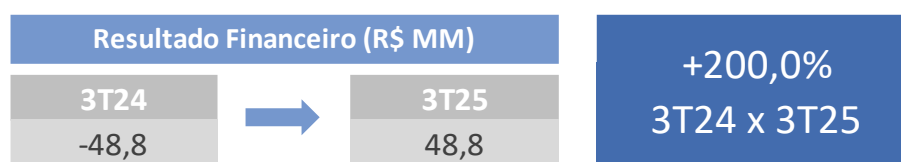
Provisão Passivo Regulatório/Honorários

Atualização dos registros referentes à Provisão Regulatória, que representa o valor a ser compartilhado com os clientes da Companhia, à razão de 75% do valor do ganho da ação do indébito tributário do IRPJ (Precatórios a Receber), conforme regra atual de compartilhamento estabelecida pela Agepar, além dos honorários advocatícios relacionados.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	113,7	45,4	150,4	245,6	145,8	68,4
Variações Monetárias Ativas	22,6	30,5	-25,9	71,3	81,6	-12,6
Variações Cambiais Ativas	6,5	4,7	38,3	20,5	4,7	336,2
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	6,3	-100,0	27,6	18,7	47,6
Outras Receitas Financeiras	12,5	14,0	-10,7	43,5	37,6	15,7
Cofins e Pasep sobre Receitas Financeiras	-8,8	0,0	-	-120,1	0,0	-
Subtotal	146,5	100,9	45,2	288,4	288,4	0,0
Juros Auferidos - Receita Precatórios	47,5	0,0	-	2.247,5	0,0	-
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	185,5	0,0	-	249,3	0,0	-
Totais das Receitas Financeiras	379,5	100,9	276,1	2.785,2	288,4	865,7
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures, Arrendamentos e PPP	-169,1	-124,9	35,4	-437,7	-372,3	17,6
Variações Monetárias Passivas	-17,9	-11,8	51,7	-91,2	-63,1	44,5
Variações Cambiais Passivas	0,0	-7,6	-100,0	-13,7	-18,7	-26,7
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-11,7	-5,3	120,8	-50,0	-9,7	415,5
AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais	-18,0	0,0	-	-200,4	0,0	-
Outras Despesas Financeiras	-36,1	-0,1	36.000,0	-37,0	-1,0	3.600,0
Subtotal	-252,8	-149,7	68,9	-830,0	-464,8	78,6
Provisão Passivo Regulatório	-77,9	0,0	-	-1.653,0	0,0	-
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	0,0	0,0	-	-249,3	0,0	-
Totais das Despesas Financeiras	-330,7	-149,7	120,9	-2.732,3	-464,8	487,8
Resultado Financeiro	48,8	-48,8	-200,0	52,9	-176,4	-130,0

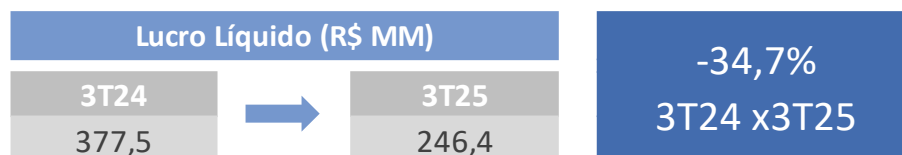


Receitas Financeiras cresceram 276,1%, passando de R\$ 100,9 milhões no 3T24 para R\$ 379,5 milhões no 3T25, reflexo principalmente da majoração de receitas decorrentes de (i) Ajuste a Valor Justo – Precatórios a Receber e (ii) Aplicações Financeiras.

As Despesas Financeiras aumentaram 120,9%, passando de -R\$ 149,7 milhões no 3T24 para -R\$ 330,7 no 3T25, proveniente principalmente de ampliação nas despesas financeiras com (i) Provisão Passivo Regulatório, (ii) Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures, Arrendamentos e PPP, e (iii) Ajustes a Valor Presente dos Ativos Financeiros Contratuais.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	400,7	616,5	-35,0	1.747,3	1.764,1	-1,0
Resultado Financeiro	48,8	-48,8	-200,0	52,9	-176,4	-130,0
Tributos sobre o Lucro	-203,1	-190,2	6,8	-82,0	-455,3	-82,0
Lucro Líquido	246,4	377,5	-34,7	1.718,2	1.132,4	51,7



Esse resultado foi impactado negativamente, principalmente, pelo aumento de 15,0% no total de custos e despesas, que superou o impacto trazido pelo acréscimo de 5,5% na receita operacional líquida no mesmo período.

Itens não Recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro Líquido	246,4	377,5	1.718,2	1.132,4
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	-44,9	0,0	-4.303,2	0,0
Provisão Passivo Regulatório/Honorários/AVJ	38,3	0,0	3.323,8	0,0
COFINS/PIS-PASEP s/ Receita de Precatórios - Ação IRPJ	2,1	0,0	104,5	0,0
Programa de Participação nos Resultados - PPR	-6,8	0,0	67,1	0,0
Plano de Demissão Voluntária - PDV	2,2	0,0	174,0	0,0
PCLD Complementar - Efeito Vagão Parcelamentos	1,5	0,0	94,5	0,0
Provisão Contingencial Construtora Itaú	0,0	0,0	54,0	0,0
Provisão Contingencial Município de Andirá	87,3	0,0	87,3	0,0
Atualização Termo de Compromisso IBAMA	35,9	0,0	35,9	0,0
Alteração na Probabilidade de Perdas de Provável para Possível Ação Civil de Maringá	0,0	-63,5	0,0	-63,5
Efeitos Tributários	-100,4	21,6	-338,5	21,6
Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes	261,6	335,6	1.017,6	1.090,5
% Margem Líquida de itens não recorrentes	14,5	19,6	19,1	21,5
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	784,3	695,0	2.299,6	2.113,3
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	43,5	40,6	43,3	41,7

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	388,2	408,9	-5,1	1.453,0	1.172,6	23,9
Remuneração a Governos (Tributos)	406,0	378,2	7,4	785,1	1.021,2	-23,1
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	0,1	1,4	-92,9	4,5	5,3	-15,1
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	330,7	149,7	120,9	2.732,3	464,8	487,8
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-	-	-	420,4	224,0	87,7
Lucro Líquido do Período não distribuído	246,4	377,5	-34,7	1.297,9	908,4	42,9
Total da Riqueza Econômica	1.371,4	1.315,7	4,2	6.693,2	3.796,3	76,3

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a universalização, qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas e necessárias para atingir a universalização prevista pelo marco legal do saneamento.

Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.804,2	1.709,7	5,5 %	5.314,8	5.072,0	4,8 %
Lucro Operacional	400,7	616,5	-35,0 %	1.747,3	1.764,1	-1,0 %
Lucro Líquido	246,4	377,5	-34,7 %	1.718,2	1.132,4	51,7 %
% Margem Operacional *	23,2	30,8	-7,6 p.p.	31,5	29,1	2,4 p.p.
% Margem Líquida *	13,7	22,1	-8,4 p.p.	32,3	22,3	10,0 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	2,1	3,6	-1,5 p.p.	15,0	11,2	3,8 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	0,5	1,7	-1,2 p.p.	0,5	1,7	-1,2 p.p.

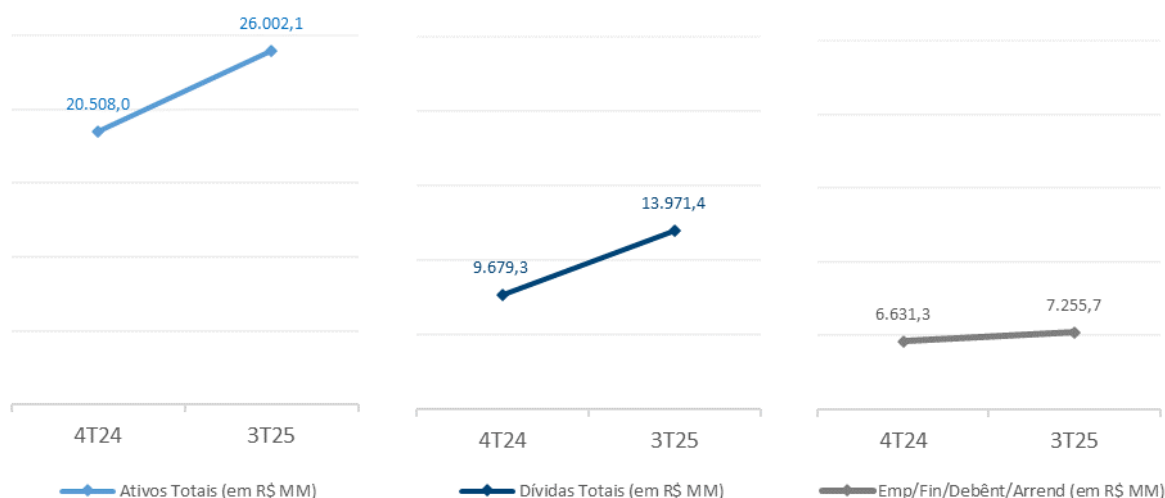
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução dos Indicadores

	Referência	SET/25	DEZ/24	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	12.030,7	10.828,7	11,1 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	7,96	7,17	11,0 %
Grau de Endividamento *	%	53,7	47,2	6,5 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,28	1,78	-28,1 %
Liquidez Seca *	R\$	1,26	1,74	-27,6 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas



EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido	246,4	377,5	-34,7	1.718,2	1.132,4	51,7
(+) Tributos sobre o Lucro	203,1	190,2	6,8	82,0	455,3	-82,0
(+) Resultado Financeiro	-48,8	48,8	-200,0	-52,9	176,4	-130,0
(+) Depreciações e Amortizações	154,9	142,0	9,1	460,2	412,6	11,5
EBITDA	555,6	758,5	-26,8	2.207,5	2.176,7	1,4
% Margem EBITDA	30,8	44,4	-13,6 p.p.	41,5	42,9	-1,4 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	895,9	109,2	786,7 p.p.	290,2	94,7	195,5 p.p.

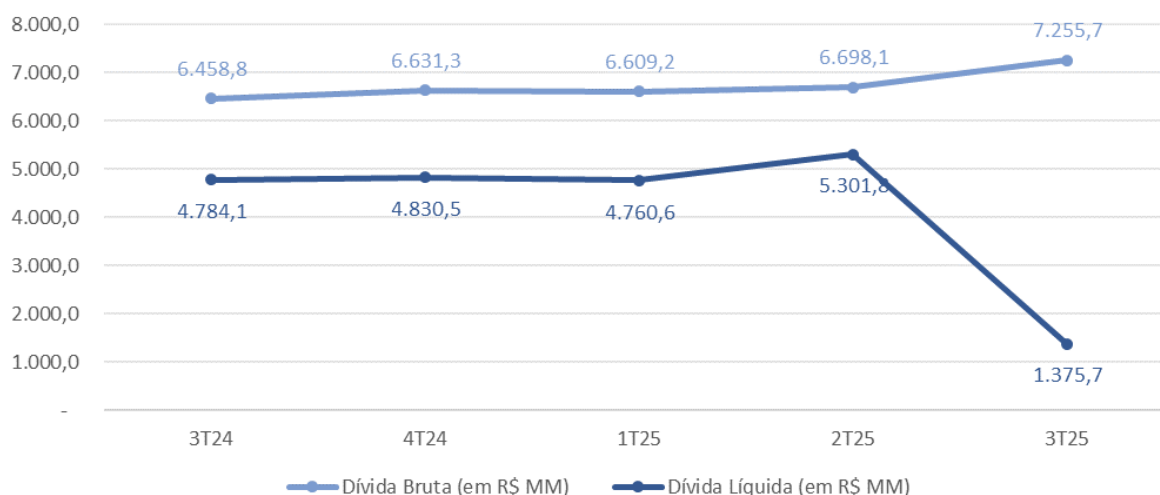
A geração de caixa operacional no 3T25 foi de R\$ 4.977,8 milhões, aumento de 501,0% em relação ao 3T24. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 895,9%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	3T25 (1)	3T24 (2)	Var. % (1/2)	9M25 (3)	9M24 (4)	Var. % (3/4)
Água	212,9	170,4	24,9	553,3	486,8	13,7
Esgoto	443,8	301,3	47,3	1.108,3	786,9	40,8
Outros Investimentos	108,4	31,3	246,3	202,3	100,6	101,1
Totais	765,1	503,0	52,1	1.863,9	1.374,3	35,6

2.4 ENDIVIDAMENTO

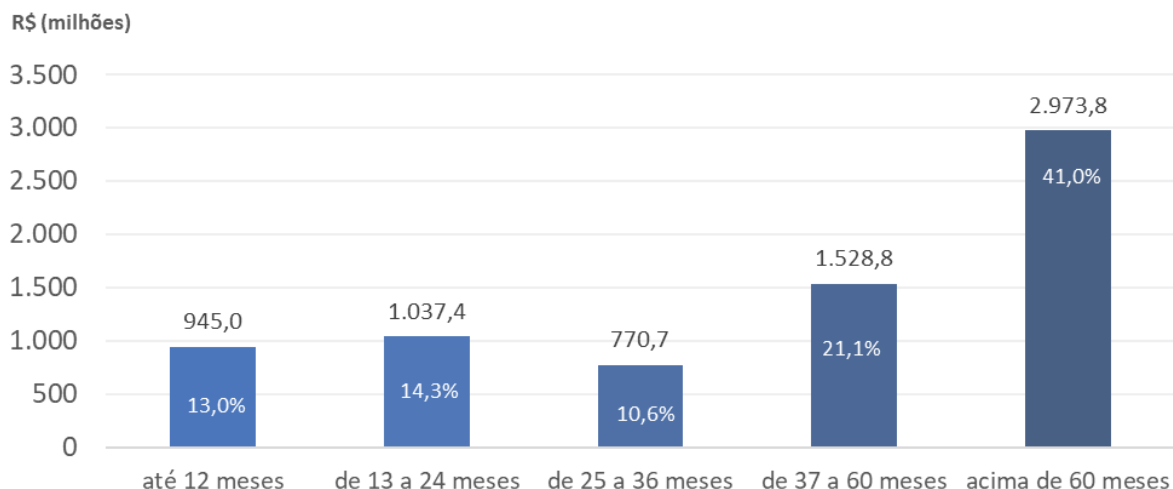
Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	3T24	3T25
Índice de Alavancagem	1,7x	0,5x
Grau de Endividamento	47,6%	53,7%

Composição da dívida por prazo de vencimento



Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/09/2025:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	2.398,3	33,0
Debêntures 14ª Emissão - Série Única	DI + 1,05%	-	15/01/2030	616,4	8,5
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	478,3	6,6
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	428,7	5,9
Banco do Brasil - NCE 1ª Emissão	100% do DI	-	15/08/2035	377,7	5,2
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	359,2	4,9
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	317,2	4,4
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	308,3	4,2
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	300,3	4,1
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	268,8	3,7
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	223,2	3,1
Arrendamento Direito de Uso	12,44%	-	30/06/2030	222,3	3,1
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	208,2	2,9
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	157,9	2,2
BNDES - PAC2	TJLP + 1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	148,0	2,0
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	80,6	1,1
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	65,2	0,9
BNDES - FINAME	7,18%	IPCA	25/01/2035	62,5	0,9
BNDES - FINEM	7,86%	IPCA	16/11/2044	50,9	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	48,3	0,7
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	45,8	0,6
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	35,0	0,5
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	33,5	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	21,1	0,3
Totais				7.255,7	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

3. REGULAÇÃO

Índice de Reajuste Tarifário Anual – IRT 2024

Em 09/02/2024, a Companhia protocolou o pedido de Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT 2024) junto à Agepar. Em reunião do Conselho Diretor da Agência realizada no dia 09/04/2024, foi homologado o Índice de Reajuste Tarifário Anual 2024 (IRT 2024) de 2,9577%, a ser aplicado sobre a tarifa de equilíbrio, resultando na tarifa média de R\$ 6,6290/m³, conforme metodologia de reajuste vigente, disposta na Nota Técnica Agepar nº 10/2023-DRE/CSB, sendo sua aplicação autorizada a partir de 17/05/2024.

3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP da Sanepar (Ciclo 2025-2028)

Com vistas a realização da 3ª RTP, em maio de 2025, a Agepar realizou ações, destacadas abaixo:

Em 19/03/2024, a Agepar publicou a resolução nº 17 de 14 de março de 2024 que aprovou a Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória – BRR do serviço de saneamento básico (água e esgoto).

Em 26/04/2024, a Agepar publicou a resolução nº 20 que aprovou o cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/06/2024 na reunião n.º 16/2024 – Extraordinária, a Agepar autorizou abertura de Consulta Pública como procedimento de participação social destinado a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito do “Manual de Revisão Tarifária Periódica de Saneamento Básico dos serviços de água e esgoto”.

Em 17/06/2024, a Agepar publicou a resolução nº 29 de 13 de junho de 2024, que aprovou o Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) do serviço de saneamento básico de água e esgoto.

Em 12/09/2024, a Agepar publicou a resolução nº 38 de 11 de setembro de 2024, a qual aprova a versão final do Manual de Revisão Tarifária dos serviços de saneamento básico de água e esgoto – Nota Técnica Agepar n.º 7/2024-CSB/DRE.

Em 27/11/2024, a Agepar publicou a resolução nº 45 de 21 de novembro de 2024, em que altera o Anexo Único da Resolução AGEPAR n.º 20/2024 – Cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/12/2024, a Agepar, em sua 34ª Reunião Extraordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública, em 18/12/2024, pelo prazo de 30 dias, para recebimento de contribuições a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar.

Em 18/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 11/2024, a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água

e esgoto (resultados parciais referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas).

Em 27/01/2025, a Agepar tornou público o Relatório Circunstanciado da Consulta Pública nº 11/2024, incluindo as contribuições enviadas pela Companhia a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto, referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas.

Em 30/01/2025, o Conselho de Administração, em sua 3ª/2025 Reunião Extraordinária, autorizou o encaminhamento à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) do levantamento da Base de Remuneração Regulatória (BRR), data-base 31/12/2024 (com ativos imobilizados até 31/12/2023), referente à 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP.

A referida Base de Remuneração Regulatória se encontra em fase de fiscalização pela Agepar, com vistas a realização da 3ª Revisão Tarifária Periódica, podendo sofrer alterações em função da análise da Agência.

Em 25/02/2025, a Agepar tornou pública a análise das contribuições recebidas na Consulta Pública nº 11/2024, submetida em 18 de dezembro de 2024.

Em 27/02/2025, a Agepar publicou a Nota Técnica DRE/CSB nº 003/2025, referente à aplicação preliminar das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar, a qual torna público os resultados preliminares dos componentes do modelo econômico-financeiro, incluindo as definições preliminares para Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis, Outras Receitas, Custo Médio Ponderado do Capital (WACC), Custos Operacionais Eficientes (OPEX), Fator-X, Projeções de Mercado, Avaliação dos Investimentos Projetados, Anuidade Regulatória, Capital de Giro, Base de Remuneração Regulatória, Receita Verificada e Ajustes Compensatórios.

Em 15/04/2025 Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), em sua 6ª/2025 Reunião Ordinária, aprovou a tarifa básica média da 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) para o ciclo tarifário 2025 a 2028, estabelecida em R\$ 6,83/m³ (seis reais e oitenta e três centavos por metro cúbico) de água tratada fornecida e esgoto coletado e tratado nos serviços de saneamento básico prestados pela Sanepar, o que representa um índice de correção de 3,7753%, a ser aplicado de forma linear em toda a estrutura tarifária da Sanepar atualmente vigente.

A Nota Técnica e a Planilha do Modelo Econômico-Financeiro da 3ª RTP podem ser acessadas pelo endereço:

<https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Audiencias-Publicas>

Tarifa Social

Em 03/12/2024, a Agepar, em sua 32ª Reunião Ordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública para recebimento de contribuições, a respeito da atualização da estrutura tarifária dos serviços de saneamento de água e esgoto prestados pela Sanepar em observância à Lei Federal nº 14.898/2024, que instituiu diretrizes para a Tarifa Social de Água e Esgoto em âmbito nacional.

Em 09/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 10/2024, a respeito da Implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024 e, em 21/01/2025, tornou público o Relatório Circunstanciado da consulta realizada.

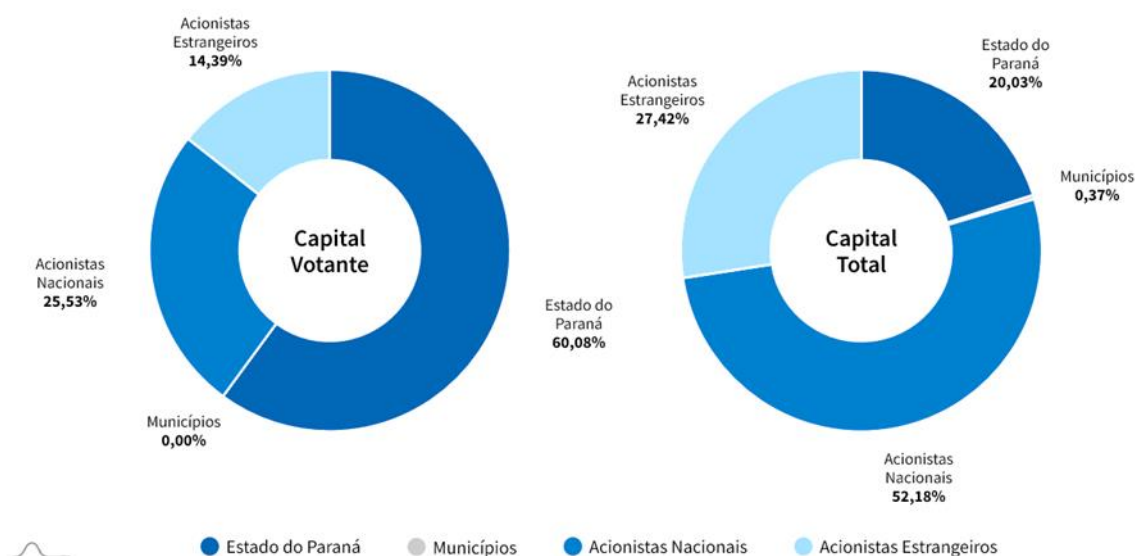
Em 30/06/2025, a Agepar submeteu à Audiência Pública nº 002/2025 a Nota Técnica nº 009/2025 – AGEPAR/DRE/CSB, a qual contempla a proposta de implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto, instituída pela Lei Federal n.º 14.898/2024, na estrutura tarifária dos serviços de saneamento básico da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). Além disso, na referida audiência, a sociedade teve oportunidade de apresentar contribuições à Nota Técnica, as quais estão compiladas no Relatório Circunstanciado das Contribuições Recebidas, disponível no site Agência.

Em 27/08/2025, a Agepar publicou a Resolução nº 36/2025, que aprovou a criação da nova categoria de Tarifa Social de Água e Esgoto na estrutura tarifária da Sanepar, decorrente da Lei Federal nº 14.898/2024. Esta nova categoria terá desconto de 50% em relação à categoria residencial, aplicado à faixa de consumo fixa (primeira faixa), e o valor do m³ correspondente será estendido aos primeiros 15 m³ consumidos, sendo o consumo excedente cobrado conforme a tarifa da categoria residencial, sem qualquer desconto. Para manutenção da tarifa média vigente de R\$ 6,83, as tabelas tarifárias serão ampliadas em 2,7117%. A estrutura tarifária deverá ser aplicada em até 120 dias. Demais informações sobre o tema estão disponíveis no site da Agepar em <https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Leis-e-Atos-3>.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 30/09/2025

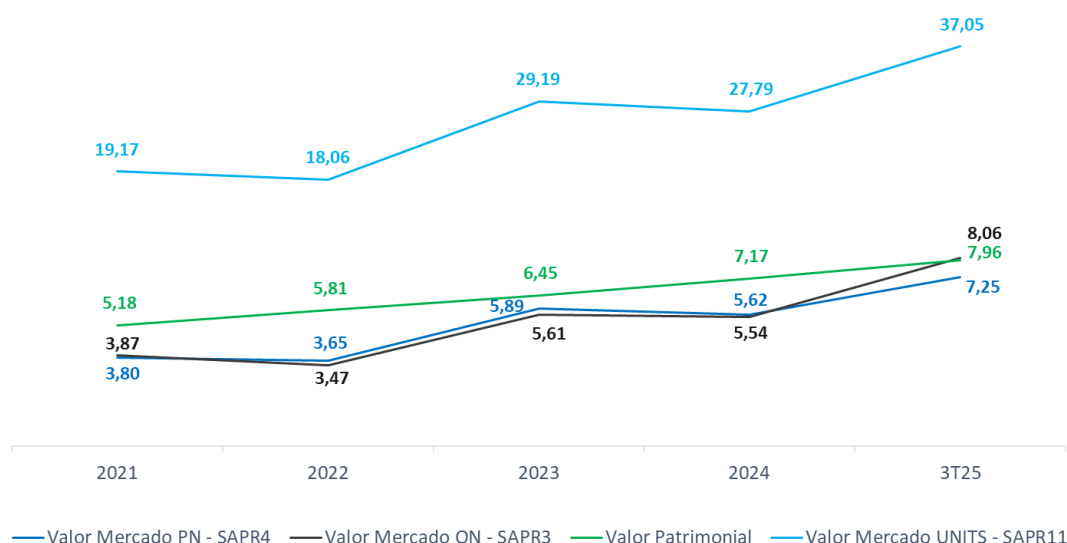
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	0	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963		22.083	22.083	-	0,37%
Acionistas Nacionais (533.929)	128.577.039	659.987.986	788.565.025	510.495	2.620.377	3.130.871	25,53%	52,18%
Acionistas Estrangeiros (314)	72.504.445	341.920.308	414.424.753	287.867	1.357.540	1.645.407	14,39%	27,42%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100%	100%



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 3T24	Valor de fechamento 3T25	Variação entre 3T24 e 3T25
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 5,68	R\$ 8,06	41,90%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 5,96	R\$ 7,25	21,64%
Units	SAPR11	R\$ 29,48	R\$ 37,05	25,68%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)



O valor patrimonial de cada ação ao final do 3T25 era de R\$ 7,96, comparado com o valor de R\$ 7,17 no encerramento do 4T24. O valor de mercado da Companhia em 30/09/2025 é de, aproximadamente, R\$ 11,4 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual Política de Dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

A Sanepar efetua semestralmente, em junho e dezembro de cada exercício, crédito contábil a seus acionistas referente aos Juros sobre o Capital Próprio relativo ao resultado de cada semestre, para os acionistas com posição acionária na data definida pelo Conselho de Administração em junho e dezembro de cada exercício.

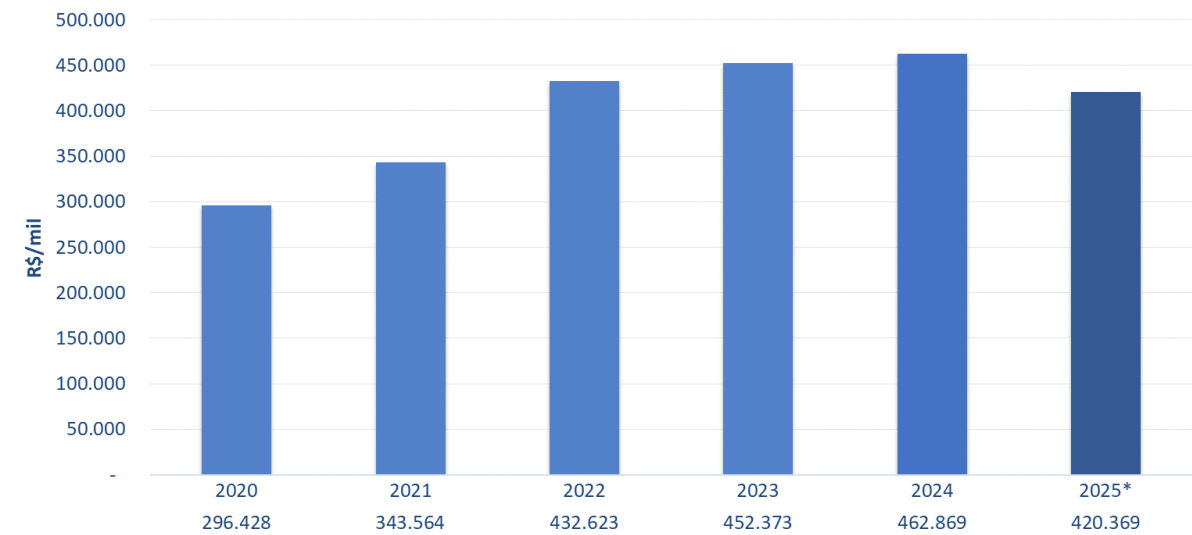
Negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Em 26 de junho de 2025, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2024, de acordo com a decisão da 61ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o primeiro semestre de 2025, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 420.369.427,96. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2025. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2025 Reunião Extraordinária de 18 de junho de 2025 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de junho de 2025.

Remuneração aos acionistas:



*JCP creditado referente ao 1º Semestre de 2025.

Pagamentos de Proventos: 2021 a 2025

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2025	1S25	JCP	420.369.427,96	0,260782756	0,286861032	1,408226885	30/06/2025	A definir na AGO em abril de 2026
Total Distribuído - Exercício de 2025			420.369.427,96					
2024	1S24	JCP	224.019.722,22	0,138974142	0,152871556	0,750460368	28/06/2024	26/06/2025
	2S24	JCP	238.848.897,58	0,148173653	0,162991019	0,800137728	30/12/2024	26/06/2025
Total Distribuído - Exercício de 2024			462.868.619,80					
Payout (em relação ao Lucro Líquido)			31,5%					
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	27/06/2024
	2S23	JCP	183.522.372,75	0,113850977	0,125236075	0,614795278	28/12/2023	27/06/2024
Total Distribuído - Exercício de 2023			452.372.632,03					
Payout (em relação ao Lucro Líquido)			31,7%					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido)			30,7%					



5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

No período, o Comitê ASG teve foco na divulgação dos dados no CDP (módulos Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica) e em estabelecer estratégia de reporte nos padrões IFRS S1 e S2.

Em agosto, a Sanepar recebeu o Selo Ouro para o seu Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa (IGEE) do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP), referente ao ano de 2024. Esta é a 9ª vez que a companhia recebe a premiação realizada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces). O PBGHGP atribui o Selo Ouro a empresas que atendem aos critérios de transparência na publicação de dados sobre a emissão de gases de efeito estufa e são verificados por terceira parte acreditada.

A Companhia ficou entre as 50 empresas mais relevantes do Brasil na Agenda ASG – Anuário de Integridade ESG 2025, produzido pela Insight Comunicação, publicado em agosto de 2025, especializado em informações do setor. Estudo avaliou 2,7 mil empresas e ranqueou as mais atuantes em ações de meio ambiente, social e governança. No pilar Ambiental, o Anuário citou a limpeza diária de 48 quilômetros das praias no Litoral do Paraná durante o verão e a exposição interativa Planeta Água, instalada no Museu do Saneamento, na antiga Estação de Tratamento de Água Tarumã, a primeira do Estado.

Na área da Governança, a Companhia realizou, entre os dias 26 e 28 de agosto de 2025, a semana de integridade, com o tema, o ‘futuro é agora’, que pela primeira vez contou com participação de empregados terceirizados.

Na área social, podemos destacar o Programa Corporativo Mente Sã, que registrou mais de 270% no acréscimo de ativações em comparação ao mês de setembro de 2024, além de parcerias para implantação do Sanepar Rural.



Demonstração do Resultado	3T25	3T24	3T23
Receita Operacional Líquida	1.804,2	1.709,7	1.605,8
Custos dos Serviços Prestados	-786,2	-735,9	-643,1
Lucro Bruto	1.018,0	973,8	962,7
Despesas/Receitas Operacionais	-617,3	-357,3	-306,6
Comerciais	-129,1	-159,8	-44,2
Administrativas	-285,9	-284,5	-192,7
Outras Receitas Operacionais	1,2	5,0	0,2
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-27,9	128,3	-18,7
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,1	-12,5	-11,4
Provisão Passivo Regulatório	-139,1	-	-
Programa de Participação nos Resultados	-18,8	-28,8	-30,4
Outras Despesas Operacionais	-3,6	-5,0	-9,1
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-0,3
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	400,7	616,5	656,1
Resultado Financeiro	48,8	-48,8	-65,1
Receitas Financeiras	379,5	100,9	70,9
Despesas Financeiras	-330,7	-149,7	-136,0
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	449,5	567,7	591,0
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-203,1	-190,2	-194,2
Lucro Líquido do Período	246,4	377,5	396,8



Balanço Patrimonial - Ativo	SET/25	DEZ/24	DEZ/23
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	5.880,0	1.800,8	1.285,2
Contas a Receber de Clientes	1.215,8	1.250,8	1.260,2
Estoques	77,2	73,2	69,3
Tributos a Recuperar	168,7	26,3	14,6
Depósitos Vinculados	93,6	96,6	61,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	6,0	22,4	62,8
Outras Contas a Receber	46,1	26,1	22,9
Total do Circulante	7.487,4	3.296,2	2.776,7
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	118,0	161,1	271,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	947,3	787,1	828,5
Depósitos Vinculados	146,2	135,0	90,0
Depósitos Judiciais	287,8	436,0	586,9
Ativos Financeiros Contratuais	769,6	850,6	708,2
Ativos de Contratos	3.464,8	2.777,9	2.761,0
Outras Contas a Receber	119,5	123,8	57,0
Investimentos	2,1	2,2	2,3
Imobilizado	416,4	348,6	378,1
Intangível	12.243,0	11.589,5	10.343,7
Total do Não Circulante	18.514,7	17.211,8	16.027,2
Ativo Total	26.002,1	20.508,0	18.803,9

Balanço Patrimonial - Passivo	SET/25	DEZ/24	DEZ/23
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	288,7	166,8	171,1
Fornecedores	431,4	331,7	354,9
Obrigações Fiscais	91,9	111,7	100,1
Empréstimos e Financiamentos	945,0	584,6	671,1
Dividendos e JCP a Pagar	378,2	318,1	308,8
Cauções e Retenções Contratuais	2,7	2,4	2,4
Receitas a Apropriar	3,6	3,6	3,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	62,3
Passivo Regulatório	3.194,7	-	-
Outras Contas a Pagar	229,9	133,5	107,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	78,9	76,1	73,6
Provisões Trabalhistas	224,4	121,9	114,7
Total do Circulante	5.869,4	1.850,4	1.970,1
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	13,6	4,7	-
Empréstimos e Financiamentos	6.310,7	6.046,7	5.106,6
Receitas a Apropriar	1,5	4,2	7,7
Outras Contas a Pagar	71,8	88,3	85,8
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.104,9	1.065,3	1.030,9
Provisões	599,5	619,7	858,6
Total do Não Circulante	8.102,0	7.828,9	7.089,6
Total do Passivo	13.971,4	9.679,3	9.059,7
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	5.996,1	5.996,1
Reserva de Reavaliação	43,2	46,1	50,2
Reservas de Lucros	4.498,8	4.594,7	3.507,4
Lucros Acumulados	1.300,9	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3,9	4,0	4,2
Outros Resultados Abrangentes	187,8	187,8	186,3
Total do Patrimônio Líquido	12.030,7	10.828,7	9.744,2
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	26.002,1	20.508,0	18.803,9

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T25	3T24	3T23
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	246,4	377,5	396,8
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	154,9	142,0	121,6
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	3,7	4,0	1,9
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,3	-0,3	-0,6
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	11,1	-9,0	-8,2
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	13,5	31,3	-43,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	40,4	29,1	-29,4
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	27,9	-128,3	18,7
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	14,1	12,5	11,4
Juros sobre Financiamentos	148,2	120,7	109,9
Variações Monetárias sobre Financiamentos	20,1	13,2	14,6
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	28,9	12,3	21,4
Juros e Atualizações Monetárias sobre PPP	-0,1	-	-
Variações Cambiais, líquidas	-6,5	2,9	0,2
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	11,7	-1,0	0,3
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	0,3
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,6	1,6	1,4
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,1	-0,1	-0,1
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	-185,5	-	-
	530,2	608,4	617,0
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-55,7	-11,7	-52,7
Impostos e Contribuições a Recuperar	7,1	96,5	93,9
Estoques	-1,4	4,4	-2,4
Depósitos Judiciais	6,9	80,2	-37,8
Precatórios a Receber	4.258,3	-	-
Outros Créditos e Contas a Receber	-9,5	-8,5	-31,0
Fornecedores	-21,2	0,2	13,5
Impostos e Contribuições	-25,7	59,9	125,4
Salários e Encargos a Pagar	25,1	60,3	80,8
Cauções e Retenções Contratuais	0,1	0,1	-0,1
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	-0,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-31,1	-102,1
Passivo Regulatório	216,9	-	-
Outras Contas a Pagar	47,6	-29,6	2,3
	4.447,6	219,8	88,9
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	4.977,8	828,2	705,9
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-756,6	-503,0	-491,4
Aplicação em Investimentos	-	-	-
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-756,6	-503,0	-491,4
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	554,1	190,6	140,5
Amortizações de Financiamentos	-73,1	-94,3	-87,0
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-161,8	-147,1	-115,1
Pagamentos de Arrendamentos	-36,9	-35,3	-28,4
Pagamentos de PPP	-8,5	-	-
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-5,0	-	-
Depósitos Vinculados	-6,0	-3,5	-2,6
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-0,3	0,1	0,1
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	262,5	-89,5	-92,5
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	4.483,7	235,7	122,0
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.396,3	1.439,0	1.154,1
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.880,0	1.674,7	1.276,1



Videoconferência de Resultados | 3T25

Sexta-feira, 07 de novembro de 2025 | 08h30

Acesso ao Webcast em ri.Sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Gislaine Norato Silva Nogueira

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@Sanepar.com.br | ri.Sanepar.com.br